



União de Cleomar Tema e Taniery Cantalice teve segundo tempo com uma *um mestre: Meireles Jr.*

● PÁGS. 2 e 3



Tema e Taniery casaram em São Luís e, no aniversário dele, repetiram a festa com os amigos de Tuntum e daquela região

O Hotel Palácio Tangará, em São Paulo, foi o palco da festa de casamento *de Sofia e Daniel Gentil*

● PÁGS. 4, 5 e 6

Divulgação/Instagram



AS FEIAS

que me perdoem, mas beleza é fundamental, já dizia em sua sempre atual Receita de Mulher, o "poetinha" Vinicius de Moraes. A modelo Isabella Cutrim se encaixa perfeitamente nessa receita como uma das mais belas maranhenses a fazer sucesso no mundo fashion internacional

PAG. 3

Sabe aquela máxima "minha vida daria um romance"? Quando eu era criança e lia compulsivamente os grandes clássicos e narrativas cheias de reviravoltas, me preocupava com o fato de a minha vida, no futuro, não render uma grande história. Pensava que seria muito frustrante ficar velho e constatar que a existência tinha sido pacata, sem mudanças significativas, presa a velhos hábitos. Naqueles tempos em que a mente viajava por entre ataques de piratas, naufrágios em ilhas tropicais, encontros com canibais e civilizações perdidas, as minhas pequenas aventuras de menino não valiam nada. Meu cotidiano miudinho, definitivamente, não daria nenhum romance que prestasse.

O tempo trouxe algumas mudanças e outras leituras. Conheci o chamado estilo intimista, em que as narrativas acompanhavam o fluxo interior dos personagens, mesmo que nada acontecesse concretamente lá fora.

Adolescente, lia Virginia Woolf e Clarice Lispector com o mesmo interesse com que outrora

LEITURAS E MUDANÇAS

e a eterna sede de novidades de olho no passado e vendo muitas viradas na vida

devorava as mirabolantes aventuras de Hans Staden ou Tom Sawyer. Descobri que não era preciso ter vivido experiências dramáticas, chocantes e extremistas para poder ter uma vida que valesse a pena - ou que pudesse render a base para o meu sonhado romance.

Nas minhas percepções de menino, havia ainda um detalhe importante. Queria ter uma vida intensa, mas tremia de medo diante das mudanças inesperadas. Um lado meu detestava qualquer evento que fugisse ao controle e ao planejamento. Era o "algo em mim" que queria man-

ter as coisas estáveis, confortáveis, mesmo que isso comprometesse o outro desejo vital de transformações que resultassem em histórias maravilhosas.

Para chegar a uma conciliação interna, passei a interpretar diferente as pequenas bobagens que me aconteciam diariamente. Assim, o banal episódio em que a polícia confundiu um companheiro meu de viagem com um terrorista dentro de uma sala de embarque em Paris, não deixava de ser uma aventura. Nem era preciso romancear: bastava falar do meu susto - e dos outros compa-

nheiros de viagem, da adrenalina até a questão ser esclarecida, do olhar desconfiado das pessoas, e pronto. Tinha ali algo que renderia pelo menos um parágrafo de um livro de memórias.

Sob esse enfoque de reinterpretar os acontecimentos banais e encarar tudo como limitação de um mundo de ficção, passei a achar mais graça das coisas. Tornei-me espectador de mim mesmo, como disse o poeta Fernando Pessoa. Por mais desagradável que seja, qualquer acontecimento pode ser revisto com um olhar de humor, de ternura, de ironia ou até de resignação.

Hoje olho o passado e vejo muitas viradas na vida. Espanto-me, por exemplo, de me ver trabalhando dia e noite nesta cidade, antes de dar uma guinada e ir passar uma longa temporada num país estrangeiro.

Vejo-me trocando São Luís por Paris ou Nova York e me espanto também.

Vejo-me múltiplo e com a mesma velha sede de novidades.

Mas já não temo que minha vida não renda um romance.



Cleomar Tema e Taniery Cantalice acenam para a multidão, em Tuntum



Taniery com o seu pai, Roberio Cantalice



Os noivos diante do Diácono na cerimônia religiosa de bênção da união

NA CIDADE DE TUNTUM

foi realizada a segunda festa do casamento de Cleomar Tema e Taniery Cantalice no dia do aniversário dele

Em São Luís, no apagar das luzes de 2022, Taniery Cantalice e o ex-prefeito de Tuntum, Cleomar Tema, realizaram uma concorrida cerimônia de casamento no Santorini Buffet, no Olho d'Água, em clima de felicidade, beleza, amor e muita emoção.

Na semana passada, para atender

aos seus inúmeros amigos e eleitores de Tuntum e daquela região, Cleomar Tema decidiu comemorar seu aniversário com outra grande festa para abençoar novamente as alianças que selaram a sua união matrimonial com a bela Taniery Cantalice.

O resultado foi outra grande e concorrida festa em sua residência

com a presença de centenas de parentes e amigos.

Mais uma vez Taniery vestiu-se de noiva e fez, com Cleomar Tema, todo o ritual nupcial, em noite descontraída e alegre, aliás uma marca do casal, que transformou as duas famílias numa só, unida pelo amor que floresceu entre os dois.



Tema e Taniery fazendo preces na cerimônia religiosa



Os noivos em momento de troca de carícias



O beijo apaixonado dos noivos



Taniery jogando o bouquet para as amigas e admiradoras



A noiva com sua filha Tayná Cantalice e a sobrinha Mariah Cantalice



Cleomar Tema e Taniery com a filha dele, Thalita Seabra e o marido Saulo Salgueiro



Os noivos entre o advogado Flávio Adriano e esposa (vieram de Brasília) e Roberio Cantalice



Os noivos entre a deputada Abigail Teles e o prefeito de Barra do Corda, Rigo Teles e Leocadio (primo do Tema e Secretário em Barra do Corda)



Tayná Cantalice com a filha Maria Julia



Os noivos com Carlessa Sousa, Beatriz Queiroz e Iago



Taniery entre o Juiz de Direito, Dr José Afonso, e o pai Robério Cantalice



Robério Cantalice, Salette Seabra, os noivos, Laura Seabra e a pequenina Helena Seabra (neta do Tema)



Dra. Amanda e Alexandre Seabra e sua irmã Thalita Seabra (os dois são filhos do Tema) e a noiva Taniery Cantalice



Taniery Cantalice entre Fernanda e o Dr. Sansão Pereira (ex-vereador de Dom Pedro)



Rodrigo Araújo, Dr. Bruno Castro e esposa, Taniery ao lado de Maurício e Andrea Seabra

Fim da intervenção

O ex-secretário de Comunicação do governo do Maranhão, jornalista Ricardo Capelli, encerra o seu período como interventor na segurança pública do Distrito Federal na próxima terça-feira, dia 31.

Em declarações à imprensa, Capelli diz estar seguro de que nada de novo ocorrerá em Brasília nos próximos dias.

Nem mesmo no ambiente político que envolve a posse de novos deputados e senadores.

De volta ao Ministério

Ao deixar o cargo de interventor na segurança pública do Distrito Federal, nomeado pelo presidente Lula logo após os atos de 8 de janeiro, Ricardo Capelli retorna ao posto de secretário executivo do Ministério da Justiça.

Ao lado do ministro Flávio Dino, o jornalista deve seguir mirando possibilidades de ameaça à ordem pública no País.

Por cima da carne seca

Quem está por cima da carne seca em Brasília é o ex-parlamentar maranhense Hildo Rocha.

Após ficar de fora de um mandato na Câmara Federal, Hildo foi nomeado esta semana pelo presidente Lula como o novo secretário executivo do poderoso Ministério das Cidades.

Ao que se sabe, o ex-deputado ficará responsável pelo programa Minha Casa, Minha Vida, um dos principais instrumentos de política social do governo petista.

Caravanas em Brasília

Neste sábado, Brasília receberá novamente caravanas de várias partes do País.

Mas nada a ver com ameaças de ataque a prédios públicos ou golpes de estado.

É que dois dos principais clubes de futebol do Brasil entram em campo, no estádio Mané Garrincha, para uma partida que deve parar o País.

Flamengo e Palmeiras disputam, às 16h30, o título da Supercopa – que é o encontro dos vencedores da Copa do Brasil e do Campeonato Brasileiro.

No colo de Brandão

Logo depois de anunciar o seu novo secretário – que vem sendo aguardado com muita expectativa pela classe política –, previsto para depois do Carnaval, o governador Carlos Brandão terá um outro desafio pela frente.

Cairá no colo dele a decisão final sobre os nomes da OAB e Ministério Público Estadual que irão compor o quadro de desembargadores do Tribunal de Justiça.

Nos bastidores, é grande a corrida em busca de votos de advogados, por um lado, e de procuradores, de outro.

Articulador nato

Em matéria de articulação política, o governador Carlos Brandão vem dando um banho em muita gente que o antecedeu no Palácio dos Leões.

Em menos de dez meses de governo, Brandão conseguiu unir a classe política em torno de um projeto coletivo.

Elegeu o presidente da Câmara de São Luís e da Famem; deve eleger a presidente da Assembleia Legislativa na próxima semana e deve influenciar na escolha de um novo conselheiro no TCE nos próximos meses.

E, de quebra, abriu diálogo com o prefeito de São Luís, Eduardo Braide.

Silva no Carnaval

Silva, uma das principais revelações da nova música brasileira, será uma das atrações do Carnaval 2023 do governo do Maranhão.

O nome do artista foi anunciado esta semana pela Secretaria de Cultura.

O cantor capixaba, que vai se apresentar no dia 17 de fevereiro no circuito oficial da avenida Litorânea, ganhou notoriedade ao gravar um álbum com releituras de músicas de Marisa Monte.

Parece, mas não é...

Nem tudo que parece é. Por isso, aproveite as dicas do professor de português e, na próxima vez que for utilizar um desses clichês a seguir, saiba pelo menos qual era a forma original do ditado.

“Esse menino não para quieto, parece que tem bicho-carpinteiro” (o correto: Esse menino não para quieto, parece que tem bicho no corpo inteiro); “Batatinha, quando nasce, esparrama pelo chão” (o correto: Batatinha, quando nasce, espalha a rama pelo chão); “Cor de burro quando foge” (o correto: Corro de burro quando foge); “Quem tem boca vai a Roma” (o correto: Quem tem boca vai a Roma, isto mesmo, do verbo vaiar, vaiar os poderosos da época); “Cuspido e escarrado”, quando alguém quer dizer que é muito parecido com outra pessoa (o correto: Esculpido em carrara, que é um tipo de mármore); e, finalmente: “Quem não tem cão, caça com gato” (o correto: Quem não tem cão, caça como gato).

Birdwatching

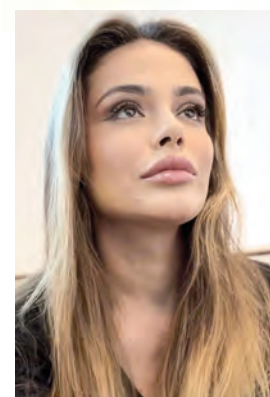
Você sabia que o Brasil é o segundo país do mundo com maior diversidade de aves? Com 1.822 espécies, fica atrás somente da Colômbia (1.865 espécies).

Apesar disso, o turismo para observação desses animais, mais conhecido pelo termo em inglês “birdwatching”, que fatura milhões, ainda é muito fraco por aqui.

O país recebe cerca de 2 mil observadores de aves por ano, donde se conclui que a indústria turística brasileira ainda tem muito o que explorar.

DESTAQUE DA CAPA

Fotos/Divulgação/Instagram



DESTAQUE de capa deste fim de semana, Isabelle Cutrim em belo ensaio feito em Milão, onde reside, já de olho em sua carreira no cinema, para o que está se preparando com muita dedicação.



Almoço do PH Revista

A designer Cintia Klamt Motta escolheu a obra dos artistas modernos mexicanos como tema para um dos eventos mais badalados do Carnaval Maranhense deste ano.

Será também com base na riqueza e na beleza das cores de flores e frutas mexicanas o ponto de partida para a composição do cenário do belo e amplo salão do Palazzo Eventos, no Araçagi, para o tradicional almoço de confraternização do PH Revista, no dia 11 de fevereiro.

Cintia projetou uma ambientação com base na flora e na fauna mexicana, com pinceladas na arte dos mais famosos artistas plásticos do México para compor o cenário dessa grande prévia do nosso Carnaval, considerada como o momento de maior charme e glamour da temporada nesta cidade.

Almoço do PH Revista...2

Como acontece todos os anos, o almoço em clima carnavalesco do PH Revista é exclusivamente para convidados, cuja lista vem sendo mantida,

com raríssimos acréscimos e exclusões, há mais de 30 anos.

Neste fim de semana, os convidados para essa tarde/noite que sempre agita a sociedade local, receberão as camisetas-convites criadas por Jovelino Furtado, a partir das 10h da manhã, no Rio Poty Hotel & Resort.

É claro que não basta apenas ter a camisa, que é de uso obrigatório pelos convidados, para ter acesso ao Palazzo Eventos no dia 6 de fevereiro. É preciso também ter o nome na lista de convidados elaborada e confirmada por Teresa Martins. Sem o nome na lista, não vale a fantasia.

Frases de famosos

Há quem me indague sobre frases que teria eu ouvido de tanta gente famosa com quem convivi por algumas horas, por alguns dias ou por muito tempo. De Jorge Amado a Manuel Puig. De Maurice Druon a Josué Montello. De Arthur Miller a Glauber Rocha. De Gilberto Freyre a Antonio Houaiss. De José Saramago a José Chagas. De Manuel de Oliveira a Oscar Niemeyer. De Napoleão Saboia a José Sarney. Sinceramente, não consigo lembrar de nenhuma. Ou eles não as pronunciaram ou eu estava desatento.

Catástrofe anunciada

Dizem os especialistas que há 70% de chances de um grande terremoto atingir Los Angeles, nos Estados Unidos, nos próximos 20 anos, pois a cidade está situada sobre uma importante falha geológica. Quando acontecem alertas de possíveis

catástrofes em regiões pobres e os pobres, sem ter para onde ir, permanecem no local, há quem diga com desdém que é coisa de “gente ignorante, que teima em morar onde há perigo”. Agora pergunto, leitor, leitora: e essas pessoas todas de Los Angeles, boa parte delas gente culta e rica

ou em boas condições financeiras, com todas as chances de sair de lá e viver em outro lugar, por que não saem? Confiam na sorte? Acham que nada vai acontecer durante a vida deles? Acham que vale a pena correr o risco e continuar ganhando dinheiro?

O consumo escolar

Início do ano letivo, entre nós, já não é mais a mesma festa aguardada pelas famílias, que se sentiam orgulhosas e felizes por seus filhos compartilharem da alegria do conhecimento nas escolas públicas e privadas.

Em ambos os casos, o fator econômico repercute no bolso dessa alegria.

Se, para o estudante da rede pública, a carência é uma marca registrada de um precário ensino, para o aluno da escola particular o ônus financeiro de uma possível qualidade do ensino é aumentada pelos encargos do inevitável consumismo escolar.

2 Matrículas, mensalidades, taxas extras para eventos especiais, preço do material escolar com as rotineiras listas

quilométricas, transportes, alimentação, vestuário, aulas complementares, enfim, um investimento com forte repercussão no orçamento da classe média.

E a classe média ainda se queixa, no contexto educação versus economia, da precária relação custo-benefício daquele investimento, por não corresponder aos resultados esperados pelos pais.

O consumo escolar, hoje, é um fato irreversível. As famílias têm de bancar financeiramente os objetos culturais que presumivelmente serão utilizados pelos estudantes durante o ano letivo.

3 Figuram nas listas iniciais da escola livros obrigatórios das diferentes disciplinas, livros de leituras complementares,

dicionários de português e de outras línguas, revistas, jornais, cadernos, lápis, canetas, mapas, CDs, DVDs, até os mais inusitados – como um tipo de material didático ou não que deveria ser de responsabilidade do colégio como giz, pincel, papel higiênico, cartolina e material de computadores, dentre outros.

Acrescente-se, agora, o fato de a mudança ortográfica determinar também a mudança nos livros escolares e nos textos de leitura em geral, o que implica um gasto extra no bolso do estudante-consumidor, além do que vai ser inventado para a alegria da crescente indústria do material escolar no País.

Para isso, os professores são convocados para se integrar aos novos rumos da polêmica reforma dos acentos e dos hifens.



A noiva Sofia antes do início da cerimônia de casamento



Vista aérea do deslumbrante Hotel Palácio Tangará, no coração de São Paulo



Os noivos Sofia e Daniel após o casamento

HOTEL PALÁCIO

foi palco da bonita festa de casamento dos jovens Sofia Anes Cardoso e Daniel Gentil Fernandes

Pense num extraordinário oásis urbano plantado em pleno coração de São Paulo e irá conhecer o Hotel Palácio Tangará, que conta com uma localização privilegiada e inigualável, em meio ao intocado verde do Parque Burle Marx.

Foi nesse local de refinada decoração contemporânea, espaçosos quartos e suítes, diversos espaços gastronômicos concebidos pelo estrelado Chef Jean-Georges Vongerichten em modernas instalações de recreação e bem-estar, todos banhados por luz natural, que Sofia Anes Lenoir Cardoso e Daniel Gentil Fernandes receberam amigos de todo o Brasil para a celebração do seu casamento, que teve primeiro tempo em São Luís, em 2022, e agora ganhou festa deslumbrante, com decoração de Caio Marconzi, cerimônia religiosa conduzida pelo pastor Rafael Bittencourt e com a participação do Coral Infantil da São Paulo Orquestra, com 18 vozes de 10 a 14 anos e

10 instrumentos musicais.

Os convidados foram recebidos no Parque Burle Max, para a cerimônia religiosa, com serviço de guaraná Jesus e águas aromatizadas no parque. E para o coquetel, a acolhida foi com o grupo de violinos do Maestro Misiuk, na escadaria do Palácio Tangará.

A recepção no Salão Cristal, o mais luxuoso do Palácio Tangará, teve abertura musical para a entrada dos noivos, a cargo do pianista João Ventura, seguido pela dupla sertaneja Mateus e Cristiano, com participação especial do compositor Thales Lessa e do DJ Lucas Borchard.

Uma festa das mais bonitas e glamourosas, como tudo o que é feito pela família Gentil para celebrar as suas datas mais significativas como a que uniu, em nome do amor, os jovens Daniel Gentil e Sofia Cardoso.



O beijo ardente dos noivos durante a festa



A noiva Sofia, de mãos dadas com o pai, arquiteto César Cardoso, a caminho do altar



O irmão do noivo, Filipi Gentil com a esposa Amanda e as filhas Filipa e Bela



O noivo Daniel caminhando para o altar de braços dados com mãe Glícia Gentil



Os noivos diante do pastor Rafael Bittencourt, que oficiou o ato religioso



A irmã da noiva, Barbara Cardoso, com a daminha Felipa Gentil e o pajem Bento Cardoso (ambos sobrinhos dos noivos)



Os avós maternos do noivo, Marluce e Antonio Gentil, chegando para a cerimônia religiosa



Dr Miguel Krisgner (fundador de O Boticário) com a esposa Cecília e as filhas Taty e Anete, mais uma verdadeira legião de admiradores franqueados do RJ, Brasília, Maceió e SP com os Gentil de Natal e de São Luís



A noiva Sofia com a irmã Bárbara e a mãe Zinete Anes Lenoir Cardoso



A família Lenoir Cardoso reunida com os noivos



A família Gentil de São Luís e Natal reunida com os noivos



Os noivos ao lado do bolo de casamento assinado pelo *cake designer* maranhense Denilson Sucrier



A linda Julia Anes Lenoir Holanda



Maria Eduarda Nogueira e Rafael Gentil



Os irmãos Aurinete Lenoir Holanda, Raimundo Neto Solare e Zinete Cardoso

Fotos/Divulgação



Os noivos com o cortejo de honra

Os noivos Daniel e Sofia com a irmã e o cunhado dela, Bárbara e Fabrício de Fávéri



O noivo Daniel Gentil Fernandes e o sogro César Cardoso com amigos e familiares dele



Rafael Correia, Aline Oliveira, Glauber e Adriana Gentil, Lana e Luana Oliveira, Ana Maria Loureiro, Glênia Gentil e Vanilson Bertoldo



Henrique, Lana Oliveira, Luana Oliveira, Glênia Gentil e Ana Maria Loureiro



Kênia, Luana, Lana e Aline Oliveira, Antonio Gentil, Ana Maria Loureiro e Glênia e Gentil



Giovana, Gabriella e Gael Gentil



A graciosa Filipa Gentil com as avós Angélica Chaves e Glícia Gentil

Fotos/Divulgação



O cantor Bruno Shinoda entre Ana Beatriz, Mirella Castelo Branco e Mércia Jardim



Mirella com Mércia Jardim e Ana Beatriz Castelo Branco



Vinicius Sousa, Pedro Américo Castelo Branco, Daniel Reis, Gabriel Gaspar e Bruno Maia



Luciana Gomes, Gustavo Adriano, Márcia Farias, Frederico Costa Lima e Leda Raquel

CASARÃO COLONIAL É O POINT DO PRÉ-CARNAVAL



No cortejo: Maria Eduarda Ramos, Juliana Motta, Mércia Jardim, Ana Beatriz Castelo Branco e Tereza Baronesa

O pré-Carnaval segue animado no Centro Histórico de São Luís. Pelo menos a programação organizada pelo Casarão Colonial tem conseguido manter viva a tradição dos cortejos.

É que antes de a festa começar no espaço da Rua Afonso Pena, um magote de foliões se concentra próximo à Beira-Mar, no chamado Bloquinho da Tamarineira e da Baronesa, que se forma no Bar Doce Veneno.

De lá, a turma jovem, bonita e disposta segue ladeira acima em direção ao Casarão ao som de uma banda tocando ao vivo.

No domingo que passou, os foliões cumpriram mais uma maratona e quando desaguaram para a festa propriamente dita já estavam em clima de folia.



Lara Muniz, Rafaela Braid e Ana Beatriz Castelo Branco



Gustavo Bogéa e Camila Cavalcante

Mirella e Beatriz no comando

No comando está a promoter Mirella Castelo Branco, que agora conta com o seu braço direito: a filha Ana Beatriz, impulsionando o projeto da nova geração que, dentro em breve, fará a diferença na vida social de São Luís.



Elaine Sousa, mestra em Educação com mais de 15 anos, é quem comandará o Curso de Metodologias Ativas: Prática e Inovação a ser ministrado na Faculdade de Negócios Faene de 25 a 28 de janeiro. Novos caminhos para aprendizagem, uso de metodologias ativas, tecnologias aplicadas à educação, postura e prática em sala de aula e avaliação de desempenho são temas a serem abordados

- Quem visitou a deputada federal eleita Roseana Sarney em seu apartamento na Ponta d'Areia, na última quarta-feira, foi a influenciadora digital Thaynara OG.
- As duas conversaram sobre ações de fomento ao turismo e valorização da cultura maranhense.
- OG contou alguns detalhes à deputada sobre o que ela está preparando para a próxima edição do São João da Thay e, também, para a homenagem da escola de samba Estácio de Sá a São Luís.
- Discutiram, ainda, ações que podem ser feitas para inclusão dos jovens no mercado de trabalho e projetos já desenvolvidos por OG junto ao Unicef.



A modelo Bianca Klamt e a influenciadora digital Themys Vale



DJ Sara Tenzel



Dayse Paes e Luiz Arruda

PRIMEIRA BALADA ELETRÔNICA DO ANO

Foi marcante a primeira balada do ano, intitulada Elle e promovida pela Tríplice, assinada pelo duo Halan Freitas e Hérciles Souza em parceria com a Piquet Produções.

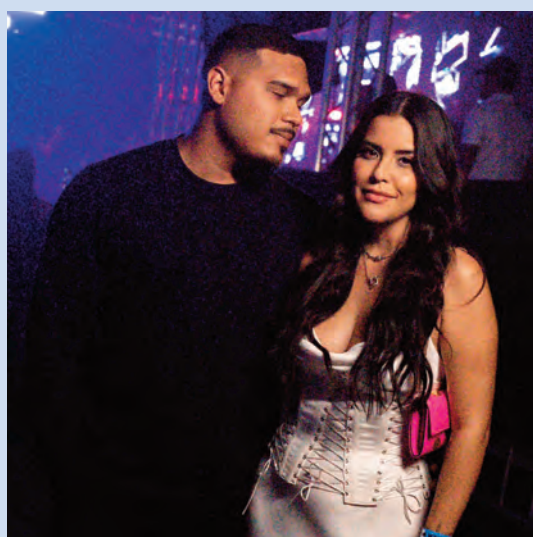
No line up estavam alguns dos melhores artistas da cena local, como o DJ Cahio

e Jovique, e, também, nomes nacionais como Sarah Stenzel e Tais Barja, que são os destaques do cenário eletrônico atual.

A festa contou com a presença estrelada da modelo Bianca Klamt e da influenciadora digital e cool hunter Themys Vale.



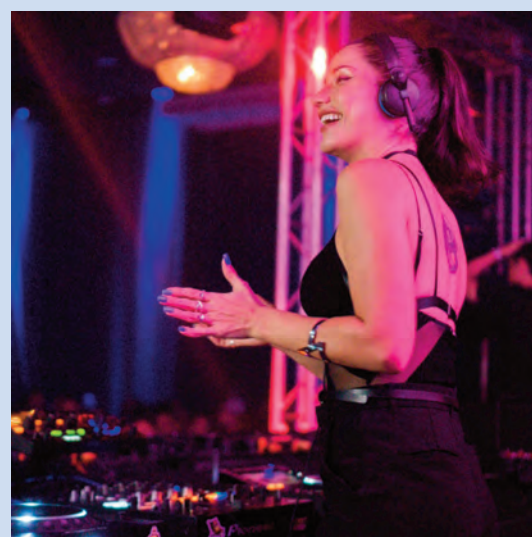
Marlus Reis e Hérciles Souza



Hérciles Souza (Tríplice) e Themys Vale



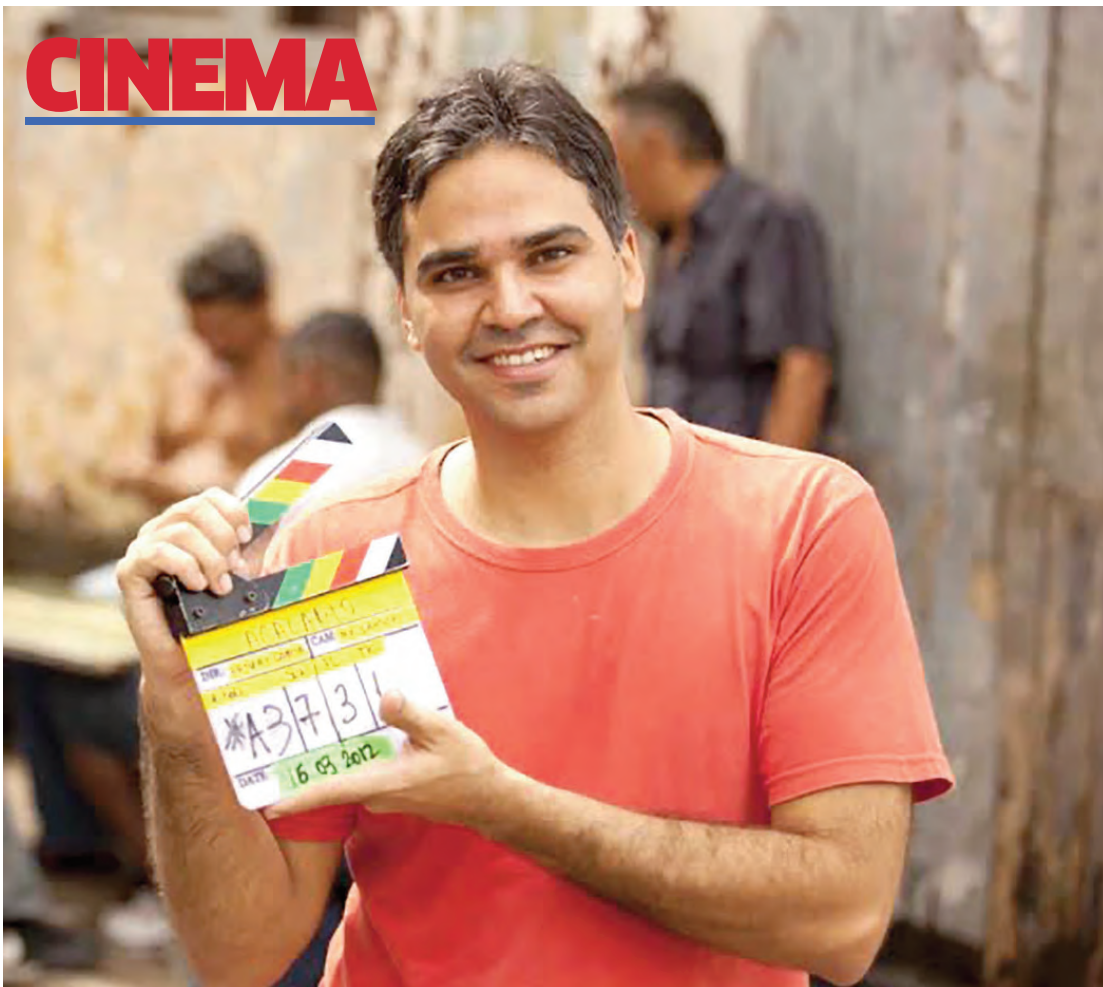
Nana Carneiro e Leticia



DJ Thais Barja



A jornalista e nutricionista Karine Baldez Veras no Almoço do PH Revista que homenageou a cultura grega, usando look assinado pela estilista Rosana Miranda, do ateliê de mesmo nome. É assim, bem produzida, que a ala feminina pontificará na festa marcada para o dia 11, no Palazzo Eventos, quando Pergentino Holanda voltará a receber a sociedade para comemorar mais um ano de circulação do Caderno PH Revista, agora em formato virtual e hospedado no Portal Imirante

CINEMA

O premiado cineasta maranhense Arturo Saboia

ENTRE REMBRANDT E CARAVAGGIO

Em 2013 - há dez anos, portanto - fizemos a profecia neste caderno de iria dar o que falar, de bem, o filme "Acalanto" que o jovem cineasta maranhense Arturo Saboia Almada Lima estaria lançando brevemente na cena nacional.

E estávamos certos. O filme já conquistou mais de 50 prêmios

em festivais internacionais de cinema e já é considerado um clássico da sétima arte.

Com um tratamento de imagens, cores e luzes e suas nuances lembrando as criações de Rembrandt e Caravaggio, o curta-metragem conta a história de uma velhinha analfabeta que pede ao funcionário dos Correios, pela

enésima vez, para ler a única carta enviada pelo filho em muitos anos de ausência. Para não mais voltar, ele partira em busca das terras da promessa.

A cada leitura, o funcionário reinventa a carta e reacende naquela alma solitária e desamparada a esperança do retorno do filho, um pouco como na Bíblia.

A DELICADEZA DO TRATAMENTO

Arturo Saboia esmerou-se na elaboração do roteiro, no qual as emoções e as reflexões, pungentes e inexprimíveis, são mais sugeridas do que exprimidas. O não dito tem na trama uma força transcendental.

E não foi menos refinada a condução da câmera e dos atores, os consagrados Lea Garcia e Luis Carlos Vasconcelos. Contando sem

dúvida com os aportes do diretor de fotografia Ale Somori e de seus assistentes de direção, Paulo Eduardo Barbosa e Johann Bertelli.

Arturo se superou no domínio do jogo de luz e de sombra. Como discípulo perfeccionista de Caravaggio, soube explorar as possibilidades, os recursos do claro e do obscuro, da obscuridade transparente para obter o máximo de impacto

visual e de profundidade conforme o desenrolar, a evolução da história, cena por cena.

A trilha sonora, extremamente bem elaborada, se harmonizou ao conjunto de uma produção realizada com critérios estéticos que elevam o diretor maranhense à categoria das grandes revelações da cinematografia brasileira dos últimos tempos.

APOIADORES DO FILME

Naquela época, fiz questão de assinalar que a realização de Acalanto se deveu ao apoio que Arturo recebeu de empresas e instituições como a Internacional Marítima/Atlântica, EMAP, Alumar, Fiema/Sesi e Federação do Comércio - leia-se Luiz Carlos Cantanhede Fernandes, Luiz Carlos Fossati, Nilson Ferraz, Edilson Baldez e José Arteiro da Silva.

Na primeira quinzena de janeiro de 2013, o cineasta exibiu uma cópia do filme para este Repórter PH e os amigos Marilena e Zeca Belo, em fim de tarde memorável na residência do casal, no Turu.

Hoje, Zeca Belo, que foi levado pela Covid-19 há dois anos, é uma saudade que não passa nunca.

NOVO TRABALHO DE ARTURO

Arturo Saboia estará de volta às telas do cinema com o documentário produzido por Cássia Melo sobre um símbolo de resistência à ditadura, Manoel da Conceição, cuja trajetória de vida foi retratada no filme "Minha Perna, Minha Classe".

O lançamento para convidados será no dia 3 de fevereiro, às 19h, no Palacete Gentil Braga.

O documentário dirigido por Arturo conta a história do líder camponês desde sua infância à criação dos primeiros sindicatos, as perseguições, prisão, fuga pelos países e sua libertação.

"MINHA PERNA, MINHA CLASSE"

Amissão de Cássia Melo teve início durante a pandemia quando ao lado do cineasta maranhense Arturo Saboia deram os primeiros passos para a concretização do documentário que tem duração de 90 minutos.

Foram entrevistas on line, presenciais e visitas aos locais onde a história de Mané da Conceição se mantém viva.

O camponês morreu no dia 18 de agosto de 2021 na cidade de Imperatriz, onde viveu os últimos anos ao lado da família.

Primogênito do casal de lavradores Maria Leotéria e Antônio Raimundo, Manoel da Conceição nasceu no dia 24 de julho de 1935, no povoado Pedra Grande, no município de Coroatá, estado do Maranhão. E foi perseguido, torturado e exilado, tendo dedicado sua vida à organização da luta pela democracia e pelos direitos dos povos dos campos e das florestas. anunciou que vai disputar o mandato de deputado estadual.



Manoel da Conceição em foto de arquivo, com o senador Flávio Dino e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva

LIVRO**OLHARES INVISÍVEIS ATINS**

1 Tudo pronto para o lançamento em São Luís do livro Olhares Invisíveis Atins, com exposição de fotos, no dia 30 de janeiro, às 19h, na Livraria AMEI do São Luís Shopping.

Trata-se do mais novo livro do premiado fotógrafo Meireles Jr., que agora uniu o propósito de empoderar pessoas simples para usarem a fotografia também como uma forma de ganharem visibilidade e maior valor agregado ao seu trabalho.

Meireles Jr. reuniu os 13 guias de turismo da bela região de Atins, para participar do projeto "Olhares Invisíveis Atins", concebido por ele e viabilizado pela Grupo8 com o patrocínio da Fribal, via Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

O projeto tem como frutos um livro com belos registros do vilarejo de Atins e uma exposição com as fotos da obra; cujo lançamento aconteceu, inicialmente, em Atins e Barreirinhas e na próxima segunda-feira será em São Luís.

Mas o maior legado desse novo projeto é social, com a capacitação gratuita oferecida aos guias turísticos na arte da fotografia, fazendo uso do celular. Eles tiveram diversas aulas teóricas e práticas em Atins, tendo como mestres Meireles Jr. e fotógrafos convidados: Veruska Oliveira, Bidney Mendes e Daniel Martins.

2 Os guias de diferentes idades e perfis puderam aprender técnicas sobre ângulos, iluminação, perspectiva entre outras questões essenciais para uma boa fotografia.

Agora já formados, receberão um diploma do curso;

exemplares do livro contendo suas próprias fotografias e mais que tudo, o protagonismo de poderem oferecer aos clientes um serviço diferenciado, tendo a arte da fotografia profissional como passaporte para uma vida melhor.

O veterano fotógrafo Edgar Rocha declarou no prefácio do livro que está encantado com o projeto: "Fiquei impressionado com as fotos deles, feitas com o celular. A dedicação deles em aprender me fascinou. É um exemplo do poder transformador da fotografia. Uma iniciativa que começa neste lindo povoado e pretende percorrer outros paraísos naturais do Maranhão e do Brasil" diz o mestre.

3 O livro tem 82 imagens belíssimas, e todas de autoria dos guias, distribuídas em 128 páginas, em edição bilingue (português e inglês).

A obra faz também uma homenagem ao empresário e artista plástico Antônio Carlos Buna, um desbravador da hotelaria em Atins.

Os guias e autores das fotos foram descritos por Meireles Jr. como "os donos do olhar": Antônio Carlos Alves Catarino; Antônio Carlos Diniz, Denilson Diniz, Fernando Brito, Inaldo Gomes Jr., Júnior Andrade, Lucia Rodrigues Silva, Mailson Aguiar, Marivaldo Moraes Farias, Monalisa Catarino, Railson França Neves, Raimundo Nonato Santos e Wanderson Aguiar.

Eles que já conheciam cada palmo das belezas de Atins, agora estão à disposição dos turistas para eternizar essas belezas e experiências únicas através da fotografia digital.



Viriato Correia (23/01/1883 + 10/04/1967) com Josué Montello (21/08/1917 + 15/03/2006), duas lendas da literatura maranhense

DOIS MARANHENSES ILUSTRES

A grande amizade entre dois ilustres maranhenses. Dois ídolos, dois prediletos, duas grandes figuras literárias inesquecíveis das nossas letras brasileiras... O resgate é do procurador federal Georgino Melo e Silva, que faz o registro:

A Casa de Cultura Josué Montello foi inaugurada no dia 23/01/1983, num domingo. Essa data foi escolhida por Montello por dois motivos: o primeiro por ser a data de aniversário da segunda esposa D. Yvonne Montello e o segundo motivo para homenagear os 100 anos de nascimento do escritor e amigo Viriato Correia. Salve a memória de Yvonne Montello e Viriato Correia! Parabéns a Casa de Cultura Josué Montello- CCJM pelos seus 40 anos de fundação!

Em "Lembranças de Viriato Correia", publicado no Jornal do Brasil de 18/01/1983, Josué Montello diz:

"Assim, neste 23 de janeiro, estaria completando 100 anos o amigo dileto que cedo me chamou para sentar ao seu lado no plenário da Academia Brasileira. Nosso convívio afetoso durou quase trinta anos, sem uma divergência, sem um desencontro. Pelo Natal, exigia ele que eu e minha mulher integrássemos a sua família, sentados à larga mesa patriarcal com que recomponha, talvez sem dar por isso, o ambiente da casa acolhedora em que se criara.

Se eu estava longe, suas cartas vinham ao meu encontro, enquanto minhas cartas iam ao encontro dele, e assim tinha continuidade nossa conversa de todos os dias, pelo telefone, de manhã e de noite. E como ele era alegre, e esfuizante, com a memória repleta de reminiscências joviais, guardei na memória muita coisa risonha que com ele se passou".

